



Prefeitura Municipal de Araçatuba
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal de Ação Social



Associação Beneficente Batista João Arlindo
Projeto Caminhar

PLANO DE TRABALHO 2017

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. DA ENTIDADE SOCIAL/PROGRAMA/SERVIÇO		
Nome: Associação Beneficente Batista João Arlindo		
Endereço: Avenida Dois de Dezembro, s/n		
Bairro: Chácaras TV	Município: Araçatuba	CEP: 16040-130
Telefone/Fax: (18) 3623.7727	E-mail: associacaoja@1ib.com.br	
Dias e horário de funcionamento: Segunda a sexta das 07h30 às 17h30		
CNPJ: 03.426.630/0001-10		
Registros: Utilidade Pública Municipal – Lei 5.861 de 24/11/2000 Utilidade Pública Estadual – Lei 11.564 de 20/11/2003 Utilidade Pública Federal – Portaria nº 176 de 26/03/2015 Conselho Municipal de Assistência Social nº 45 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente nº38 Cebas – Portaria 100/2015 item 10 de 28/09/2015.		

1.2. DO REPRESENTANTE LEGAL		
Nome: Wagner Roberto Antonio		
Endereço Residencial: Rua Torres Homem, 324		
Bairro: Centro	Município: Araçatuba	CEP: 16010-360
Telefone/Fax: (18) 3624.1326	E-mail: wlojaparaíso@hotmail.com	
RG: 16.427.738	CPF: 045.662.918-12	
Data do início do mandato: 01/09/2015		
Data do término do mandato: 31/08/2017		

1.3. ORGÃO GESTOR		
Nome: Secretaria Municipal de Assistência Social		
Endereço: Rua Bandeirantes, 115		
Bairro: Centro	Município: Araçatuba	CEP: 16015-250
Telefone/Fax: (18) 3636.1260	E-mail: acaosocial@aracatuba.sp.gov.br	
Dias e Horário de Funcionamento: Segunda à sexta das 08 às 17h		

1.4. DO TÉCNICO RESPONSÁVEL		
Nome: Priscila Cristina da Silva Tozzi		
Telefone: (18) 3623.7727		
Formação Profissional: Serviço Social		
Registro Profissional: CRESS 49.759		

2. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

A Associação constituída em 02/04/1999 tem por finalidade o desenvolvimento, implantação e o acompanhamento de programas que tenham o objetivo de proteção e defesa dos direitos da criança e adolescente; programas de apoio psicossocial, cultural, esportivo, artesanal, educacional, de alfabetização e capacitação profissional; sensibilização à sociedade para a importância da família, na formação da personalidade, do indivíduo, na sua socialização, entre outros.

3. ÁREA DE ATUAÇÃO / IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

Serviço de Proteção Social Básica. Oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças de 6 a 15 anos.

3.1. VIGÊNCIA 12 meses – janeiro a dezembro de 2017.

Início 01/01/2017 a 31/12/2017

4. LOCAL DE ATENDIMENTO DO PLANO

Os atendimentos serão realizados na sede da Associação, localizada na Avenida Dois de Dezembro, s/n - Chácaras TV, Telefone (18) 3623.7727.

5. PÚBLICO ALVO

Segundo a Resolução Nº 109 de 11 de novembro de 2009 – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais:

Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos, em especial:

- ✓ Crianças encaminhadas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos;
- ✓ Crianças reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento;
- ✓ Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- ✓ Crianças e Adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- ✓ Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda, a serviços públicos e em situação de vulnerabilidade social

Segundo a Resolução Nº 01 de 21 de fevereiro de 2013, prioritariamente:

- ✓ Em situação de isolamento;
- ✓ Vivência de violência e/ ou negligência;
- ✓ Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 (dois) anos;
- ✓ Em situação de acolhimento;
- ✓ Vítimas de abuso e/ou exploração sexual;
- ✓ Com medidas de proteção do ECA;
- ✓ Em situação de rua.

6. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A meta pactuada para 2017 é de 140 crianças e adolescentes, porém, a capacidade para atendimento é de até 180 crianças e adolescentes.

7. JUSTIFICATIVA

No Sistema Único de Assistência Social – SUAS, a Proteção Social Básica tem por objetivo a prevenção dos riscos sociais e pessoais, efetivada por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social. Os Serviços ofertados possibilitam a compreensão das demandas, interesses e necessidades das famílias, propiciando a estas experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais.

Dentre os Serviços ofertados pela Proteção Básica encontra-se o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos**, desenvolvido em articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, garantindo que as famílias inseridas sejam atendidas de modo articulado, sistemático e contínuo, com olhar sobre todos os seus membros. A oferta do SCFV para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos vem complementar o trabalho social com famílias, prevenindo as situações de risco pessoal e social.

No ano de 2016 foram alcançados os objetivos propostos com as oficinas de desenvolvimento e com os atendimentos às famílias e foram observadas necessidades de mudanças estruturais para melhor atendimento, assim como o aumento no número de crianças a serem atendidas em 2017.

Compreende-se que a continuidade das ações desenvolvidas pela Associação Beneficente Batista João Arlindo em 2017, atende a Resolução n.º 109 de 11 de novembro de 2009, fortalecendo a Rede de Proteção Social à medida que

contribui de modo integrado a outros serviços na promoção da inclusão social, do protagonismo, da ampliação da vivência cultural, do sentimento de pertença e identidade, no desenvolvimento de potencialidades e, principalmente, no fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários das crianças e dos adolescentes.

8. OBJETIVO GERAL

De acordo com a Resolução Nº 109 de 11 de novembro de 2011, tem como objetivo, constituir espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir de demandas e potencialidades, com vistas à transformação da realidade em que estão inseridos.

9. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

De acordo com a Resolução Nº 109 de 11 de novembro de 2011,

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Fomentar a reflexão acerca da solidariedade e respeito mútuo;
- Garantir o acesso a atividades lúdicas;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico, comunitário e social;
- Desenvolver potencialidades, habilidades e talentos;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional.

10. METODOLOGIA

A fim de tomar como fundamento a formação para participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo, autonomia e emancipação das crianças e adolescentes, serão desenvolvidas atividades por meio de oficinas que estimulem a reflexão e a busca de estratégias alternativas de enfrentamento à realidade. As ações serão desenvolvidas respeitando os limites, bem como as potencialidades de cada faixa etária, sendo estas de 06 a 15 anos.

Oficinas previstas para 2017:

- | | | |
|----|---------------------|--------|
| 1 | Educação Física | Diário |
| 2. | Dança Contemporânea | Diário |
| 3. | Informática | Diário |

4.	Teatro/Expressão Corporal	Diário
5.	Sócio - educação	Diário
6.	Apoio e Orientação Pedagógica	Diário
7.	Musica e Arte	Diário
9.	Grupo Socioeducativo	Quinzenal

Temas norteadores:

As ações realizadas no Projeto serão pautadas por temas norteadores, os quais foram escolhidos por estarem intrinsecamente ligados às relações sociais e ao desenvolvimento da dinâmica familiar e comunitária e, também, devido à identificação da necessidade de intervenções. Desta maneira, cada oficina buscará trabalhar dentro dos seguintes temas:

- Sexualidade;
- Violência;
- Meio Ambiente e
- Trabalho e Profissão

10.1. ATIVIDADES OFERECIDAS ÀS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS

Atendimento Psicossocial

As práticas de atenção psicossocial serão as seguintes:

- *Escuta Qualificada*: Visa o acompanhamento do processo de desenvolvimento pessoal dos usuários, realizada pelos técnicos, evitando julgamentos, preconceitos e comentários desrespeitosos, com uma abordagem que respeite a autonomia de decisão das crianças, adolescentes e famílias, procurando estabelecer uma relação de confiança. Esta escuta será empregada de duas maneiras:

1) Acolhida: Promoverá a recepção do usuário e de sua família pela técnica da entrevista, apresentando as ações a serem desenvolvidas, os objetivos e as oportunidades de mudanças na história de vida da família. Este primeiro contato também possibilitará maior conhecimento da realidade vivenciada pelas famílias, podendo detectar vulnerabilidades e riscos. Poderá ser de duas formas: individual e em grupo (atendimento direcionado para pais e educandos).

2) Atendimento Individual: realizada pela técnica da entrevista através da escuta qualificada, podendo ocorrer quando considerado necessário, seja pela equipe técnica ou usuário/família, mediante acompanhamento das atividades e desenvolvimento das crianças e adolescentes.

-*Visita Domiciliar*: Realizadas pelos técnicos de Serviço Social e Psicologia para conhecimento da dinâmica familiar no lar e reconhecimento do espaço físico, com preenchimento de formulário.

-*Encaminhamentos/Articulação com a Rede de Serviços*: Realizados pela equipe, quando necessários, com base na atenção integral ao educando e sua família para saúde, educação, segurança, atendimento psiquiátrico/psicológico, lazer, esporte, cultura, inclusão em benefício social, Rede de Proteção Social Básica e Especial.

10.2. ATIVIDADES OFERECIDAS ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Rotina das crianças e adolescentes no Projeto:

MANHÃ				
Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
8:00 Café da manhã				
8:25 Abertura				
9:00 Oficina				
9:40 Oficina				
10:30 Banho				
11:30 Almoço				
12:00 Saída à escola				
TARDE				
13:00 Almoço				
13:25 Abertura				
14:00 Oficina				
15:00 Oficina				
16:00 Tempo Livre				
16:40 Lanche da tarde				
17:00 Saída aos bairros				

- O equipamento oferece aos educandos 05 tipos de oficinas. Desta maneira são realizadas duas oficinas diárias para cada turma, porém no decorrer da semana todos os usuários são atendidos por todas as oficinas.

As crianças e adolescentes terão atividades de segunda à sexta-feira, no contra turno escolar. Estas, serão divididas em turmas, de acordo com as faixas etárias para realização de atividades simultâneas.

89
D

Cada turma participará de pelo menos duas oficinas no dia, sendo que atualmente estamos trabalhando com 05 oficinas diferentes, as demais serão definidas e inclusas no decorrer do ano. Além de haver momentos de atividades coletivas em datas comemorativas, outras datas serão definidas com todas as turmas.

Cada turma terá, no máximo, 15 usuários, tendo em vista os espaços para realização das atividades, sendo previsto um total de cincoturmas por período. Será definido o número de turmas que terão atividades simultâneas somente após a realização de pelo menos 60% dos cadastros previstos para o início do Projeto, em Janeiro. Seguem abaixo as descrições das atividades a serem desenvolvidas:

Oficinas

- *Educação Física:* Por meio de atividades de esporte desenvolvidas pelo educador físico, tais como: futebol, vôlei, basquete, handball, gincanas, atividades de recreação, jogos de tabuleiro, entre outras, busca-se desenvolver habilidades, capacidades motoras e identificação de dificuldades físicas, tendo em vista a importância da atividade física para o desenvolvimento lúdico e convívio social.
- *Dança Contemporânea:* A Dança hoje um dos mais úteis instrumentos de inclusão social. Utilizado como ferramenta de diversos projetos e com forte influência na juventude. Em termos técnicos, a dança contemporânea tende a combinar diversas qualidades de movimento, uma vez que não se prende a estéticas pré-estabelecidas. Cada projeto coreográfico compreende um projeto técnico, elaborado durante o processo de composição.
Com o objetivo de valorizar este tipo de cultura, o Projeto oferecerá esta oficina de dança, passando também pelos demais elementos que a compõem, como harmonia musical, história da dança, etc.
- *Informática:* Incluir digitalmente não é apenas "alfabetizar" as pessoas em informática, mas também melhorar os quadros sociais a partir do manuseio dos computadores. Não apenas ensiná-las a usar o computador, mas melhorar as condições de vida. Através da democratização do acesso e com ajuda da tecnologia disponível, busca-se a integração entre educação, tecnologia e cidadania, visando á transformação social. As aulas serão

desenvolvidas diariamente e serão abordadas funções, de acordo com o conhecimento dos educandos, como digitação, formatação, paint, ícones básicos do Microsoft Office, conteúdos de jogos educacionais em ambiente virtual, G-Compis (Programa de digitação) desenvolvimento da coordenação motora com o uso do mouse; utilização dos acessórios e programas do Windows e das ferramentas disponíveis; teorias e práticas compostas pelos módulos: Introdução à Informática; Microsoft Windows Word e Excel, salvar e abrir arquivos. Diferença entre pasta e arquivo, digitação de texto, uso dos botões Maximizar, Minimizar, Restaurar e Fechar, exercícios de bloco de notas com a calculadora, uso da tecla TAB, inserção/alteração do papel de parede da área de trabalho, inserção/alteração da proteção de tela; barra de tarefas do Windows e suas propriedades, área de transferência, desenhos no Paint, comandos COPIAR/COLAR, visualizador de fotos e vídeos, história, gerações e evolução dos computadores, a Internet e sua conceituação, importância e funcionamento.

- *Teatro/Expressão Corporal:* O teatro trabalha uma linguagem que oportuniza formas de manifestação que permitem que a criança utilize diferentes formas de linguagem na sociedade como a corporal, verbal, plástica, escrita, entre outras, expressando suas próprias vivências e experiências de maneira mais crítica e com isso, a criança analisa e avalia o resultado de suas ações interagindo de maneira mais eficaz no meio social em que vive. Segundo o Referencial Curricular Nacional (RECNEI) vol. 3, o trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, bem como atividades voltadas para ampliação da cultura corporal de cada criança. O teatro engloba expressões e comunicação, auxiliando, também no desenvolvimento da identidade e autonomia das crianças e adolescentes.
- *Socioeducação:* Serão desenvolvidas oficinas para convivência e fortalecimento de vínculos por meio de rodas de conversa, vídeos, pintura, leitura, escrita, materiais recicláveis, brinquedoteca, entre outros, para a explanação dos temas propostos de modo a promover a reflexão e identificar a relação dos mesmos com o cotidiano dos usuários, bem como demonstrar a importância destes

86
11

conhecimentos e desenvolver suas habilidades de criar e relacionar esses conhecimentos, considerando as necessidades físicas e psicológicas de crianças e adolescentes.

- **Educomunicação:** A educomunicação é uma forma de pensar e fazer educação que se baseia na importância da comunicação para as relações sociais e para o desenvolvimento humano de crianças, adolescentes e jovens. As práticas pedagógicas são mediadas pelas linguagens da comunicação e tem como base o conhecimento acerca dos Direitos Humanos, a leitura crítica da mídia, a gestão participativa e a valorização dos saberes de educandos e educadores para uma maior leitura e escrita de mundo. A oficina de educomunicação propõe o uso de diferentes recursos audiovisuais para incentivo à leitura, pesquisa e informação com atividades que contribuirão para a melhor formação do indivíduo, em sua característica construtiva, crítica e participativa por meio de rodas de conversa, pesquisa em bibliografias, recortes, mídia escrita, falada e televisual, conhecimento de novas culturas entre outros.
- **Apoio e orientação Pedagógica:** O apoio e orientação pedagógica é parte fundamental do processo de desenvolvimento dos educandos. Serão realizados, junto às escolas, através do acompanhamento do rendimento escolar, com o auxílio de livros, quadro negro, sala dispostas em mesas redondas, através de figuras e todos os recursos pedagógicos disponíveis.
- **Música e Arte:** O contato com a arte e as manifestações culturais podem limitar-se ao entretenimento e lazer ou ir além: servir como instrumento de expressão e construção da identidade, promoção da inclusão social, resgate das tradições culturais e sensibilização para o aprendizado. Por isso, relacionar cada informação e cada conhecimento a seu contexto e conjunto através da arte torna-se uma proposta relevante para ser desenvolvida em um Projeto Social. Além das oficinas de dança e teatro, busca-se trabalhar a musicalização, permitindo que as crianças e adolescentes descubram que o envolvimento com as manifestações musicais é uma forma de ampliar horizontes e transformar a realidade. Esta oficina será desenvolvida através do aprendizado do uso de instrumentos, abordando diferentes estilos musicais. As teorias a serem

desenvolvidas com os educandos serão apresentadas através de cifras, na qual eles conheceram a história da música e dos instrumentos a serem manuseados.

Grupo Socioeducativo – Psicóloga

Com este grupo, propõe-se a construção de um espaço socioeducativo para o desenvolvimento de reflexões sobre o cotidiano e vivências, trabalhando em dimensões dialógicas, reflexivas, afetivas, cognitivas, éticas, estéticas e lúdicas - como orienta o caderno do Orientador Social - proporcionadas por diferentes metodologias como: roda de conversa, dinâmicas e jogos, pintura, leitura, vídeos, entre outras. O objetivo é viabilizar a autonomia do sujeito vitimizado pela exclusão social, de desnaturalizar a violação de seus direitos e de propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais (amigos, escola, família, sociedade). Também, objetiva-se com isso, a avaliação e acompanhamento do trabalho desenvolvido pelo Projeto, buscando identificar nas falas dos usuários novas percepções, aprendizados, bem como, lacunas no objetivo buscado pelo Projeto.

Atividades Coletivas

As oficinas serão desenvolvidas em pequenos grupos, conforme as faixas etárias, entretanto, visando à convivência de todos os usuários. Além dos passeios, serão realizadas atividades coletivas, semanalmente, ou quando houver a necessidade. São elas:

- *Abertura*: Momento diário de encontro de todos os usuários do período (manhã ou tarde), onde ouvem histórias e reflexões, cantam, fazem pequenas apresentações de dança, teatro, entre outras.

- *Roda de Convivência*: Semanalmente, os usuários, divididos nas suas respectivas turmas, participarão de pequenos grupos de convivência (Rodas de Conversa), dirigidos pelos próprios educadores, onde terão espaço para falar, refletir e receber orientações sobre fatos do dia-a-dia, como forma de aproximar usuários e educadores em um espaço diferente das oficinas.

60
D

-*Descanso e Relaxamento*: Será designado um tempo do Projeto para os usuários "descansarem". Sob a direção de um educador, os usuários farão alguns alongamentos para relaxamento, ao som de músicas para este fim. Esta atividade é muito importante, em especial, após o almoço, quando os usuários podem estar cansados da rotina da escola, fazendo a digestão da refeição e necessitando de um pequeno momento para "entrada" no grupo (percepção do novo espaço e preparo para uma tarde cheia de atividade).

Também serão priorizadas atividades diferenciadas que garantam o direito das crianças e adolescentes ao lazer, entretenimento, passeios, com a junção das turmas, além de comemorações, possibilitando momentos de recreação com princípios socioeducativos e de valorização, como descritas abaixo:

- *Datas comemorativas*: enfoque das oficinas para datas importantes do ano como páscoa, dia das mães, dia do índio, festa caipira, dia dos pais, independência do Brasil, entre outras.

- *Aniversários*: comemoração mensal dos aniversariantes do mês.

- *Passeios*: parques da cidade; feira agropecuária; apresentações culturais; esportes; museu; zoológico; entre outros.

- *Apresentações em eventos*: valorizar o trabalho e aprendizado dos usuários proporcionando espaços/eventos para apresentação de seus trabalhos desenvolvidos nas oficinas.

- *Exposição de filmes/documentários*. Serão realizadas várias atividades, contando com a exposição de filmes e documentários que incentive a reflexão e discussão de temas. Estas atividades serão desenvolvidas por vários membros da equipe de trabalho do Projeto.

Além destas atividades, as crianças e adolescentes também terão momentos para uso do Espaço de Leitura, Brinquedoteca e parquinho.

Com a abrangência dos trabalhos realizados no Projeto e também a divulgação do Prêmio recebido através do Itaú/Unicef, foram firmadas as parcerias

com propósito de colaborar com o desenvolvimento das oficinas já realizadas e novas propostas de apoio como estagiários, materiais pedagógicos, saúde bucal, entre outros.

- Parceiros do Projeto:

- UNESP "Projeto Prevenção e recuperação da Saúde Bucal em crianças e adolescentes em situação de risco social da Associação Beneficente Batista João Arlindo";
- Programa Nestlé Nutrir Crianças Saudáveis;
- Universidade Paulista UNIP;
- Fundação Educacional de Araçatuba – FAC/FEA;

10.3. ATIVIDADES OFERECIDAS ÀS FAMÍLIAS (PAIS / RESPONSÁVEIS / FAMILIARES)

Reuniões de Orientação

Os pais e/ou responsáveis serão convocados pela equipe, mensalmente, para reunião de acompanhamento das atividades e oficinas realizadas. A equipe técnica, juntamente com os educadores(monitores) irão sanar as dúvidas em relação às atividades desenvolvidas dentro do equipamento, tratar sobre diversos assuntos, como também comunicar quaisquer divergências, passeios ou demais atividades extras.

Estas ações serão promovidas pela Psicóloga, Assistente Social, Educadores(monitores) e Coordenação e serão realizadas dentro da sala de vídeo, onde os pais/responsáveis são direcionados a sentarem em círculos, para que possa haver uma roda de conversa integrativa, possíveis demonstrações de vídeos ou aplicações de quaisquer formulários. Sempre existirá uma lista de presença onde conste a assinatura dos pais/responsáveis.

Grupos Socioeducativos

Serão realizados pelos técnicos de Serviço Social e Psicologia e/ou profissionais convidados, com frequência quinzenal, com os pais e responsáveis dos educandos com maiores dificuldades na sociabilidade e, mensalmente, com todos os participantes do projeto. O trabalho terá por objetivo a identificação das diferentes demandas, possibilitando a reflexão de temáticas direcionadas às necessidades do

grupo. Os trabalhos em grupo serão realizados com o intuito de proteção e desenvolvimento, com vistas a propiciar o sentimento de pertença e identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária, além de mobilizar um processo de mudança levando à adaptação ativa à realidade, compreendendo novos papéis sociais, podendo vencer a resistência a mudanças. Poderão ser desenvolvidos através de filmes, dinâmicas, rodas de conversa, entre outros.

Os possíveis temas a serem trabalhados através de ações reflexivas são:

- Identidade;
- Preconceito e Exclusão;
- Baixa Auto-Estima e
- Qualidade de Vida.

Os temas propostos são ações mediadas pela reflexão e tem como objetivo promover o conhecimento e fortalecimento dos vínculos familiares.

10.4. ATIVIDADES OFERECIDAS AOS FUNCIONÁRIOS DO PROJETO

Baseada na qualidade dos serviços prestados, as ações a serem desenvolvidas com os funcionários, educadores e técnicos serão através de reuniões mensais, em que serão avaliadas as atividades, bem como realização pessoal e profissional dos colaboradores, a importância do seu trabalho no projeto e motivação para tal, tendo em vista que a satisfação destes influencia no desenvolvimento do trabalho.

Outro fator que deve ser ressaltado constantemente é o trabalho em equipe, haja vista o objetivo comum do projeto, em que cada membro esteja ciente do trabalho do outro, a fim de alcançar o sucesso das ações. Tendo em vista que trabalhar em equipe faz com que métodos e procedimentos sejam mais eficazes, produtivos e menos cansativos.

Para o trabalho e acompanhamento da equipe são propostas:

Reuniões de Equipe

Com participação de todos os funcionários para discussão e acompanhamento do desenvolvimento das atividades e oficinas.

Responsável: Coordenação: Coordenador e equipe técnica.

Periodicidade: Mensalmente.

Reunião entre Equipe técnica e Coordenação

Para monitoramento do cumprimento do plano de trabalho e possíveis ajustes quanto às atividades, aos serviços oferecidos e ambiente organizacional (equipe de trabalho). Discussões de casos específicos, planejamento de atividades entre outros.

Responsável: Coordenador

Periodicidade: Mensalmente.

Reunião entre Equipe técnica, Coordenação e Educadores

Para discussão de casos e avaliação do trabalho das oficinas, buscando um bom planejamento das ações e engajamento da equipe no processo de aprendizagem dos usuários.

Coordenação: Coordenador.

Periodicidade: Mensalmente.

Em todos os meses haverá reuniões tanto com a equipe técnica quanto com os educadores.

Entrevistas de feedback

Serão realizadas entrevistas individuais de feedback com os funcionários e voluntários do Projeto, com o objetivo de orientá-los sobre sua atuação e desenvolvimento profissional, sendo um espaço para escuta e orientação.

Coordenação: Psicóloga da instituição.

Periodicidade: Semestralmente ou conforme necessidade (períodos mais curtos).

Instrumentais Utilizados: Relatórios de entrevistas, questionário de avaliação que serão anexados aos prontuários individuais dos funcionários.

Treinamento e Desenvolvimento

Serão realizadas capacitações referentes às atribuições e aprimoramentos de teorias e técnicas para o desenvolvimento das ações. Estas poderão ser realizadas através da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS, outros órgãos responsáveis pelo serviço de assistência social, bem como por iniciativa da Instituição João Arlindo mediante necessidade. Os temas serão definidos ao longo do ano, conforme o equipamento achar necessário ou a convites de órgãos

gestores. As capacitações serão organizadas tanto pela equipe técnica como pelo coordenador do projeto.

11. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O cronograma permite visualizar o planejamento e a execução das atividades e a interdependência das mesmas. Possibilita a identificação de possíveis desvios em relação ao planejado, favorecendo a correção de rota durante o desenvolvimento do projeto. Porém nos meses de Janeiro, Julho e Dezembro, nossas atividades se baseiam em passeios agendados e programados, atividades coletivas e tempo livre para brincadeiras.

Atividades	Mês												Responsável
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Ações junto aos Usuários/Famílias													
Atendimento psicossocial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Assistente Social e Psicóloga
Visita domiciliar		X	X	X	X	X		X	X	X	X		Assistente Social e Psicóloga
Encaminhamentos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		Assistente Social e Psicóloga
Grupo socioeducativo		X	X	X	X	X		X	X	X	X		Psicóloga
Oficina de socioeducação		X	X	X	X	X		X	X	X	X		Educadora Social
Oficina de educação física		X	X	X	X	X		X	X	X	X		Educador físico
Oficina de hip hop		X	X	X	X	X		X	X	X	X		A definir
Oficina de Informática		X	X	X	X	X		X	X	X	X		Educador de informática
Teatro/Expressão corporal		X	X	X	X	X		X	X	X	X		A definir
Apoio e orientação Pedagógica		X	X	X	X	X		X	X	X	X		A definir
Música e arte		X	X	X	X	X		X	X	X	X		Educador de música
Atividades coletivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Educadores
Lazer e passeios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe técnica e

													educadores
Reuniões de orientação com famílias	X		X		X				X		X		Coord., Assistente Social e Psicóloga
Grupos socioeducativos com famílias	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X		Coordenador, Assistente Social e Psicóloga
Ações junto aos funcionários													
Reuniões de equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Coordenador
Reunião técnica e coordenação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Coordenador
Reunião técnica e educadores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Coordenador
Entrevistas de feedback						X						X	Psicóloga

12. RECURSOS HUMANOS

Nº	Nome do profissional	Função	Carga Horária	Salário (R\$)	Regime Trabalhista	Fonte Pagadora	Existente	Ainda Necessários
01	Cintia da Silva Carrera	Coordenadora	40 h	R\$ 1.915,00	CLT	Convênio Estadual	01	-----
02	Priscila Cristina da Silva Tozzi	Assistente Social	30 h	R\$ 1.790,00	CLT	Convênio Estadual	01	-----
03	Glaucielen Cristina M. Silva	Psicóloga	30 h	R\$ 1.515,00	CLT	Convênio Estadual	01	-----
04	TayanneLizeika Lopes dos	Monitor Ed. Social	40 h	R\$ 1.050,00	CLT	Convênio Federal	01	-----
05	Mariana Nogueira J. Rente	Assist. Financeiro	40 h	R\$ 1.515,00	CLT	Recurso Próprio	01	-----
06	Madir Martins Teixeira	Cozinheira	30 h	R\$ 1.150,00	CLT	Recurso Próprio	01	-----
07	Sara da S. Carrera Araujo	Cozinheira	35 h	R\$ 1.200,00	CLT	Recurso Próprio	01	-----
09	Claudio Alves	Auxiliar Geral	30 h	R\$ 1.670,00	CLT	Recurso Próprio	01	-----
10	A definir	Pedagoga	40 h	-	CLT	Recurso Próprio	01	-----
11	A definir	Monitor de Dança	40 h	R\$ 1.050,00	CLT	Convênio Federal	01	-----
12	Fabiano Santos Lopes Flor	Monitor de esporte	36 h	R\$ 1.318,00	CLT	Convênio Municipal	01	-----
13	Juliana Brito de Souza	Auxiliar Geral	40 h	R\$ 1.050,00	CLT	Recurso Próprio	01	01
14	Rosângela Soares Fernandes	Auxiliar Geral	40 h	R\$ 1.050,00	CLT	Recurso Próprio	01	-----
15	Renato Garcia Ramos	Monitor de Música	40 h	R\$ 1.050,00	CLT	Convênio Estadual	01	-----
16	A definir	Monitor de Informát.	40h	R\$ 1050,00	CLT	Convênio Municipal	01	-----

13. RECURSOS FÍSICOS

Nº	Especificação	Existentes	Necessário	Valor estimado m2
01	Recepção 5 m2	1	1	5.000,00
02	Sala de coordenação/reunião 7 m2	1	1	7.000,00
03	Sala de atendimento 7 m2	2	2	14.000,00
04	Sala de musica e arte 10 m2	1	1	10.000,00
05	Sala de leitura 8 m2	1	1	8.000,00
06	Sala de nota fiscal paulista 7 m2	1	1	7.000,00
07	Sala multiuso 10 m2	2	2	20.000,00
08	Sala de informática 8 m2	1	1	8.000,00
09	Sala socioeducação 11 m2	1	1	11.000,00
10	Sala de audiovisual 11 m2	1	1	11.000,00
11	Sala de Aux. Administrativo 5 m2	1	1	10.000,00
12	Sala de Esportes 15 m2	1	1	15.000,00
13	Sala de Leitura 8 m2	1	1	8.000,00
14	Brinquedoteca 5 m2	1	1	5.000,00
15	Campo 68 m2	1	1	68.000,00
16	Sala multiuso 9 m2	1	1	9.000,00
17	Pátio 37 m2	1	1	37.000,00
18	Parque 24 m2	1	1	24.000,00
19	Pátio coberto 30 m2	1	1	30.000,00
20	Banheiros 4 m2	2	2	4.000,00
21	Banheiro com chuveiro 10 m2	2	2	20.000,00
22	Banheiro adaptados 6 m2	1	1	6.000,00
23	Cozinha 10 m2	1	1	10.000,00
24	Lavanderia	0	1	---
25	Refeitório 25 m2	1	1	25.000,00
26	Dispensa 6 m2	1	1	6.000,00
27	Escovódromo 4 m2	1	1	4.000,00
	Total			382.000,00

Valor do m2 – R\$ 1.000,00 (pesquisa classificados jornal)

15. RECURSOS MATERIAIS

Nº	Especificação	Existente	Necessário	Valor Estimado
01	Ar condicionado	18	18	7.100,00
02	Armário arquivo	1	1	300,00
03	Armário de madeira	10	10	3.500,00
04	Armário de escritório	5	5	1.000,00
05	Armário metal	8	8	2.160,00
06	Banco	14	14	3.920,00
07	Bebedouro	2	2	3.400,00
08	Cadeira de escritório	24	24	1.440,00
09	Cadeira de madeira	19	19	570,00
10	Cadeira de equipo	3	3	1.500,00
11	Cadeira mocho	6	6	1.200,00
12	Cadeira de plástico s/ braço	50	50	1.350,00
13	Cadeira giratória	14	14	5.600,0
14	Cadeira pequena	32	32	1.800,00
15	Cadeira universitária	64	64	4.480,00
16	Cadeira longarina	1	1	68,00
17	Chuveiro	15	15	225,00
18	Computador	17	17	6.800,00
19	Cortador de grama	1	1	460,00
20	DVD	1	1	100,00
21	Estante de madeira	4	4	400,00
22	Fogão	2	2	1.200,00
23	Forno	3	3	2.000,00
24	Forno elétrico	1	1	150,00
25	Freezer	4	4	3.000,00
26	Geladeira	3	3	900,00
27	Impressora	5	5	2.100,00
28	Liquidificador	1	1	400,00
29	Maquina de lavar	1	1	500,00
30	Maquina digital	1	1	300,00
31	Mesa escritório	15	15	1.500,00
32	Mesa grande (computadores)	4	4	1.400,00
33	Mesa grande multiuso	6	6	900,00
34	Mesa grande refeitório	6	6	2.000,00
35	Mesa infantil	9	9	900,00
36	Mesa retangular infantil	2	2	600,00
37	Microondas	2	2	300,00
38	Notebook	1	1	800,00
39	Placa de EVA	51	51	4.800,00
40	Prateleira de metal	31	31	5.000,00
41	Reto projetor	1	1	1.300,00
42	Sofá recepção	1	1	800,00
43	Tanquinho	1	1	150,00
44	Tela reto projetor	2	2	400,00



45	Telefone	6	6	200,00
46	Televisão	2	2	250,00
47	Ventilador	11	11	800,00
	TOTAL			80.023,00

16. RECURSO FINANCEIRO

Visa orçar todas as despesas previstas para a execução do Plano de Trabalho, destacando o custo anual, indicando os valores previstos e fonte de receita.

	TOTAL ANO	CO FINAN FEDERAL	CO FINAN MENSADUAL	CO FINANC MUNICIPAL	CO FINAN PRÓPRIO
DESPESA COM PESSOAL	RS283.404,05	RS 15.507,60	RS 81.655,45	RS 19.432,61	RS166.808,,40
COORDENADORA	25.239,70	0,00	23.500,00	0,00	1.739,71
ASSISTENTE SOCIAL	23.592,20	0,00	22.500,00	0,00	1.092,20
PSICÓLOGA	19.967,70	0,00	18.500,00	0,00	1.467,70
ASSISTENTE FINANCEIRO	19.967,70	0,00	0,00	0,00	19.967,70
MONITOR ESPORTE	17.371,24	0,00	0,00	13.800,00	3.571,24
MONITOR EDUC. SOCIAL	13.839,00	8.800,00	0,00	0,00	5.039,00
MONITOR(ES) DANÇA/TEATRO. INFOR. . MUSICA (3)	41.517,00	6.707,60	17.155,45	5.632,61	12.021,34
COZINHEIRA (2)	30.314,00	0,00	0,00	0,00	30.314,00
AUXILIAR GERAL (2)	27.678,00	0,00	0,00	0,00	27.678,00
AUXILIAR GERAL	22.010,60	0,00	0,00	0,00	22.010,60
INSS EMPREGADOS	18.894,33	0,00	0,00	0,00	18.894,33
INSS PATRONAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONFEDERATIVA	1708,80	0,00	0,00	0,00	1.708,80
SINDICAL	575,77	0,00	0,00	0,00	575,77
FGTS	18.424,90	0,00	0,00	0,00	18.424,90
PIS	2.303,11	0,00	0,00	0,00	2.303,11
MATERIAL CONSUMO					
GENEROS ALIMENTICIOS					
MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO					
MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS					
MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM					
MATERIAL DE COPA E COZINHA					
MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE					
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS					
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	RS 79.028,72	RS 10.338,40	RS 50.408,97	RS 12.355,07	RS 5.926,28
MATERIAL ELETRICO E ELETRÔNICO					
MATERIAL PARA AUDIO, VIDEO E FOTO					
UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS					
MATERIAL PEDAGÓGICO					
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS					
COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS					
(FONTE PORTARIA 448, de 13 de setembro de 2002)					
SERVIÇOS DE TERCEIRO (PF e PJ):					
ÁGUA, LUZ, TELEFONE, GÁS, INTERNET					
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS					
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS					
SERVIÇOS GRÁFICOS	RS 13.000,00	RS 0,00	RS 4.028,00	RS 600,00	RS 8.372,00
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEICULOS					
CAPACITAÇÕES					
(FONTE PORTARIA 448, de 13 de setembro de 2002)					
TOTAL (RS)	RS375.432,77	RS 25.846,00	RS 136.092,42	RS 32.387,68	RS181.106,67

ALTERANDO.

CO- FINANCIAMENTO FEDERAL

1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês
R\$ 2.153,83	R\$ 2.153,83	R\$ 2.153,83	R\$ 2.153,83	R\$ 2.153,83	R\$ 2.153,83
7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
R\$ 2.153,83	R\$ 2.153,83	R\$ 2.153,83	R\$ 2.153,83	R\$ 2.153,83	R\$ 2.153,83

CO- FINANCIAMENTO ESTADUAL

1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês
R\$11.341,03	R\$11.341,03	R\$11.341,03	R\$11.341,03	R\$11.341,03	R\$11.341,03
7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
R\$11.341,03	R\$11.341,03	R\$11.341,03	R\$11.341,03	R\$11.341,03	R\$11.341,03

CO- FINANCIAMENTO MUNICIPAL

1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês
R\$ 2.698,97	R\$ 2.698,97	R\$ 2.698,97	R\$ 2.698,97	R\$ 2.698,97	R\$ 2.698,97
7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
R\$ 2.698,97	R\$ 2.698,97	R\$ 2.698,97	R\$ 2.698,97	R\$ 2.698,97	R\$ 2.698,97

17. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação do serviço será realizada por meio de indicadores quantitativos/qualitativos, com a coleta de dados através de pesquisas de satisfação, rodas de conversa, reuniões, registros em listas de frequência, conforme tabela abaixo:

Ações	Indicadores	Coleta	Público alvo	Responsável
Oficina de Educação Física	Nº de oficinas oferecidas; Nº de usuários acompanhados Nº de atendidos; Nº de atendimentos;	Registro em lista de frequência; Relatório mensal, Atividade/Avaliação trimestral* (indicadores)	Crianças e adolescentes	Educador Físico
Oficina de Dança Contemporânea	Nº de oficinas oferecidas; Nº de usuários acompanhados Nº de atendidos; Nº de atendimentos; nº apresentações realizadas/nº usuários participando das apresentações.	Registro em lista de frequência; Relatório mensal; Atividade/Avaliação trimestral* (indicadores)	Crianças e Adolescentes	A definir
Oficina de Socioeducação	Nº de oficinas oferecidas; Nº de usuários acompanhados Nº de atendidos; Nº de atendimentos;	Registro em lista de frequência; Relatório mensal. Atividade/Avaliação trimestral* (indicadores)	Crianças e adolescentes	Educador Social
Oficina apoio e	Nº de oficinas oferecidas;	Registro em lista de	Crianças e	A definir

orientação pedagógica	Nº de usuários acompanhados Nº de atendidos; Nº de atendimentos;	frequência Relatório mensal; Atividade/Avaliação trimestral* (indicadores) Depoimentos.	adolescentes	
Oficina de Teatro e Expressão Corporal	Nº de oficinas oferecidas; Nº de usuários acompanhados Nº de atendidos; Nº de atendimentos; nº apresentações realizadas/nº usuários participando das apresentações.	Registro em lista de frequência; Relatório mensal; Atividade/Avaliação trimestral* (indicadores)	Crianças e Adolescentes	A definir
Oficina de Música e Arte	Nº de oficinas oferecidas; Nº de usuários acompanhados Nº de atendidos; Nº de atendimentos; conhecimentos adquiridos Projeto; nº apresentações realizadas/nº usuários participando das apresentações.	Registro em lista de frequência; Relatório mensal; Atividade/Avaliação trimestral* (indicadores)	Crianças e Adolescentes	Monitor de Música
Grupo Socioeducativo	Nº de oficinas oferecidas; Nº de usuários acompanhados Nº de atendidos; Nº de atendimentos; conhecimento adquirido no Projeto; Reflexão sobre objetivos e papel do Projeto na vida dos usuários.	Registro em lista de frequência; Relatório mensal; Atividade/Avaliação trimestral* (indicadores) Depoimentos.	Crianças e adolescentes	Psicóloga
Oficina de Informática	Nº de oficinas oferecidas; Nº de usuários	Registro em lista de	Crianças e adolescentes	Educador de informática

	acompanhados Nº de atendidos; Nº de atendimentos; (básico em informática); limite de 2 usuários por computador; nº de oficinas diferenciadas (exposição informações, aplicabilidade).	frequência; Relatório mensal; Atividade/Avaliação trimestral* (indicadores) nº de computadores adquiridos.		
Apoio e orientação pedagógica	Acompanhamento escolar realizado através do projeto ONG na Escola, Momento Tarefa, desenvolvidos pelos voluntários de pedagogia.	Reuniões de orientação de pais; individual, Relatório pedagogo.	Crianças e adolescentes	Assistente Social, Psicóloga e Pedagoga
Atividades Coletivas	Aproximação maior entre usuários e educadores; maior atenção dos usuários nas oficinas (mais descansados devido relaxamento)	Depoimentos dos educadores, dos usuários e dos pais/responsáveis.	Crianças e Adolescentes	Coordenador, Assistente Social e Psicóloga
Visita domiciliar	Nº de Usuários em acompanhamento/ Nº de usuários visitados: Meta para 2017 – 10 visitas mês. Nº de visitas domiciliares efetivadas	Relatório mensal; Formulário de Visita; Prontuários.	Crianças e adolescentes; Família	Assistente Social e Psicóloga
Encaminhamentos	Nº encaminhamentos: recebidos, atendidos, realizados e consolidados.	Relatório mensal; Prontuários; Protocolos de encaminhamento.	Crianças e adolescentes; Família	Assistente Social e Psicóloga
Lazer e passeios	Nº de atividades oferecidas; frequência; nº de atendidos; nº de atendimentos	Relatório Mensal; Lista de frequência.	Crianças e adolescentes	Coordenador, Assistente Social, Psicóloga e Educadores
Reuniões de orientação	Nº de reuniões planejadas –		Família	Coordenador, Assistente Social e Psicóloga

	6 anual; Nº de reuniões realizadas; Nº de atendidos; Nº de atendimentos Taxa de participação dos responsáveis – expectativa de frequência para 2016 – 80% . nº temas diferentes abordados – 04 temas	Relatório Mensal; Lista de frequência.		
Grupo socioeducativos	Nº de grupos realizados; frequência; nº de atendidos; nº de atendimentos.	Registro em lista de frequência; Atividade para fechamento dos temas; Relatório mensal; Prontuários.	Família	Assistente Social e Psicóloga
Reuniões de equipe	Nº de reuniões previstas/ Nº de reuniões realizadas; ações planejadas x ações executadas.	Relatório Mensal; Registros de reunião	Funcionários	Coordenador
Entrevistas e feedback	Nº de entrevistas previstas/ Nº de entrevistas realizadas; Nº de feedbacks positivos quanto a melhoria do ambiente de trabalho	Relatório Mensal; Registros de reunião; questionários de avaliação.	Funcionários	Coordenador
Treinamento e Desenvolvimento	Nº de Capacitações previstas 5 anual nº de funcionários participantes; nº participação em capacitações externas.	Relatório Mensal.	Funcionários	Coordenador, Assistente Social, Psicóloga.
Reunião técnica e coordenação	Nº de reuniões previstas/ Nº de reuniões realizadas.	Relatório Mensal; Registros de reunião	Funcionários	Coordenador
Reunião técnica e educadores	Nº de reuniões previstas/ Nº	Relatório Mensal;	Funcionários	Coordenador,

	de reuniões realizadas.	Registros de reunião, Lista de frequência.		
Escuta Qualificada	Nº de Famílias em acompanhamento/ Nº de responsáveis atendidos	Prontuários; Relatório mensal	Crianças e adolescentes; Família	Assistente Social e Psicóloga, Coordenador, Monitores

* Esta atividade tem o objetivo de avaliar na perspectiva do usuário como foi seu desenvolvimento e conhecimentos adquiridos no trimestre, por meio de indicadores para este fim.

Araçatuba, 30 de Dezembro de 2016.

Priscila Cristina da S. Tozzi
Assistente Social
CRESS 49759
9ª região

Priscila Cristina da Silva Tozzi
Assistente Social CRESS 49.759

Glaucielen Cristina
Psicóloga
CRP SP 06/122913

Glaucielen Cristina de Moura Silva
Psicóloga CRP SP 06/122913

Cintia Carrera
Coordenadora
Associação Beneficente
Pastor João Arlindo

Cintia da Silva Carrera
Coordenadora

Wagner Roberto Antônio

Wagner Roberto Antônio
Presidente